



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
Sustentável

SUPRAM TRIÂNGULO MINEIRO - Diretoria Regional de
Regularização Ambiental

Parecer nº 66/SEMAD/SUPRAM TRIANGULO-DRRA/2021

PROCESSO Nº 1370.01.0018771/2021-84

Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 27853046 (SEI!)			
Processo SLA: 1350/2021		SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento	
EMPREENDEDOR: Gilberto Ferreira de Almeida		CPF: 463.509.936-91	
EMPREENDIMENTO: Fazenda Tabatinga			
MUNICÍPIO: Uberlândia		ZONA: Rural	
COORDENADA GEOGRÁFICA: LAT: 19° 04' 58.974" S LONG: 47° 59' 5.718" W			
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: <ul style="list-style-type: none">• Não há incidência de critério locacional.			
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
G-02-07-0	Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo	NP	0
G-01-03-1	Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura	NP	0
G-02-02-1	Avicultura	3	0
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:		REGISTRO:	ART:
Hugo Leonardo Barbosa Carrijo - Engº Ambiental		CREA MG 226206D	MG20210064715



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Rosamília Bello, Servidor(a) Público(a)**, em 08/04/2021, às 17:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Angelis Alvarez, Diretor(a)**, em 09/04/2021, às 10:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **27854491** e o código CRC **6BBEFD93**.

Referência: Processo nº 1370.01.0018771/2021-84

SEI nº 27854491



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 27853046 - SEI

O empreendimento “Fazenda Tabatinga de Gilberto Ferreira de Almeida Ribeiro” situado na zona rural do município de Uberlândia – MG, formalizou em 18/03/2021 o requerimento para regularização de sua atividade principal de avicultura e das atividades secundárias de pecuária em sistema extensivo e de plantio de culturas anuais. O citada requisição gerou o processo administrativo nº1350/2021 – SLA via “Portal Ecossistemas”, sendo o processo orientado para Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS), via apresentação de Relatório Ambiental Simplificado (RAS).

A atual atividade de avicultura possui como instalações 03 (três) barracões, na somatória possuem capacidade nominal para abrigar 150 000 aves. Os animais chegam aos alojamentos com peso médio de 40 g e idade de 1 dia, permanecendo por um período de aproximadamente 42 dias e saem para o abate com peso aproximado de 2.450 kg. A empresa integradora BRF fornece os insumos utilizados, tais como rações, vacinas, medicamentos, materiais de desinfecção sanitária; bem como se responsabiliza por prestar assistência técnica necessária.. A atividade de plantio de culturas anuais em sistema de plantio direto é desenvolvida em área de 98,56 hectares e a pecuária é explorada em área de 15 ha de pastagem.

De acordo com o Recibo de Inscrição do Imóvel no CAR - Cadastro Ambiental Rural de 20/11/2014 inserido ao processo administrativo nº1350/2021, a área total do imóvel é de 148,0225 hectares, a área de preservação permanente é de 7,9494 hectares e a área de reserva legal é de 34,9814 hectares.

O empreendimento faz uso de recurso hídrico necessário para dessedentação animal e uso humano mediante captação subterrânea através de poço tubular, a mesma possui regularização junto ao IGAM - Instituto Mineiro de Gestão da Águas mediante Portaria de Outorga nº155 /2018.

Como principais impactos relacionados à atividade podemos destacar os resíduos sólidos relacionados à cama de frango, aos animais eventualmente mortos no processo de produção, as embalagens de medicamentos, o lixo doméstico e os efluentes líquidos constituídos pelo esgoto doméstico gerado nos sanitários. As aves mortas são submetidas a processo de compostagem em composteira existente na propriedade; após a estabilização do composto o adubo orgânico resultante é comercializado a produtores rurais da região ou utilizado nas áreas agrícolas da fazenda, os bovinos eventualmente mortos são enterrados fora de áreas de reserva legal, de preservação permanentes e de mananciais hídricos, a cama de frango é removida após decorrido o ciclo de crescimento animal também sendo comercializada a terceiros, as embalagens de medicamentos são temporariamente armazenadas em tambores e posteriormente são destinadas à empresa contratada pela integradora, o lixo doméstico é encaminhado à coleta pública municipal. O esgoto doméstico produzido nas residências da propriedade é tratado mediante uso de fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro. Nas áreas de culturas anuais é adotado o uso de plantio direto associado a práticas conservacionistas de solo tais como plantio em curvas de nível, os defensivos eventualmente usados deverão obedecer rigorosamente as indicações técnicas de manejo, aplicação, armazenamento e destinação correta de embalagens.

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento **Fazenda Tabatinga de Gilberto Ferreira de Almeida Ribeiro** para as atividades: *“avicultura e criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo e de culturas anuais, semepereenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto a horticultura”*, município de Uberlândia - MG”, pelo prazo de 10 anos”, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.

Esclarecemos que esta decisão foi embasada unicamente nos estudos apresentados não sendo realizada vistoria prévia, vale salientar que a veracidade das informações, eficiência dos sistemas de controle e a segurança dos equipamentos e construções ficam sob a responsabilidade do empreendedor e responsáveis técnicos.



ANEXO I

Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “ Fazenda Tabatinga de Gilberto Ferreira de Almeida Ribeiro - nº 27853046 - SEI

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “ Fazenda Tabatinga de Gilberto Ferreira de Almeida Ribeiro - nº 27853046 - SEI

1- Laudos das composteiras

Apresentar anualmente durante a vigência da licença laudo técnico comprovando que as composteiras estão sendo manejadas adequadamente.

2 – Laudos do Sistema de Tratamento de Efluentes Domésticos

Apresentar anualmente laudo técnico e fotográfico comprovando a devida operação e manutenção nos sistemas de tratamento de esgoto doméstico existentes.

3- Laudos dos Sistemas de Manejo e Conservação de Solo

Apresentar anualmente laudo comprovando a adoção de práticas de manejo e de conservação de solo na propriedade

4- Certificado de Registro

Apresentar Certificado de Registro como consumidor de produtos ou subprodutos da Flora (lenha) emitido pelo IEF sempre que houver necessidade de renovação - Durante a vigência da Licença

5. Resíduos Sólidos

Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam 232/2019.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DESTINAÇÃO FINAL			QUANTITATIVO TOTAL DO SEMESTRE (tonelada/semestre)			OBS.
Denominação e código da lista IN IBAMA 13/2012	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Destinador / Empresa responsável		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
			Razão social				Endereço completo					

(*)1- Reutilização

6 - Co-processamento

2 – Reciclagem

7 - Aplicação no solo



3 - Aterro sanitário

8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada)

4 - Aterro industrial

9 - Outras (especificar)

5 - Incineração

Observações

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.
- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.

IMPORTANTE

- Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM TM, face ao desempenho apresentado;
- A comprovação do atendimento aos itens deste programa deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável(eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);
- Os relatórios e análises de laboratórios deverão estar em conformidade com a Deliberação Normativa COPAM nº 216, de 27 de outubro de 2017 ou outra que a vier substituir.
- A execução do Programa de Automonitoramento deverá observar o disposto na Deliberação Normativa COPAM n.º 165/2011, que estabelece critérios e medidas a serem adotadas com relação a este programa. Ainda, conforme a referida Deliberação, os laudos de análise e relatórios de ensaios que fundamentam o Automonitoramento deverão ser mantidos em arquivo no empreendimento ou atividade em cópias impressas, assinadas pelo responsável técnico legalmente habilitado, acompanhada da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica, os quais deverão ficar à disposição dos órgãos ambientais.



- As normas e legislações específicas citadas neste Parecer devem ser observadas, inclusive as que vierem a sucedê-las.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.